



Redacção, administração e composição—Rua  
Barjona de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ABONAMENTOS	Metropole	(ano)	20\$00
	Estrangeiro		40\$00
	África		30\$00

Adm., Prep. e Director: Rogério Calés de Carvalho  
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos  
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20%  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 8 DE JUNHO DE 1946

OS PASSAROS

Mal a terra começa a espargir jorros de luz, as flôres a exalarem doces perfumes, as plantas a enfeitarem-se de caprichosas galas, as aves, como enviadas do Senhor, principiam nos seus trabalhos, onde vem progredir a sua prole, os seus amôres, a sua vida. Umaz conduzem compridas palhinhas para o tronco de uma arvore, estas enfeitam suas casinhas com rugosos musgos; aquelas, num voejar contínuo, preparam o seu ninho, o seu encanto, à custa de mil sacrificios. Depois, ao cuidado da mãe educadora, sai o lindo passarinho, o rouxinol enfim.

As florestas saudam o novo rei da harmonia, a terra esplende, exuberante, fecunda, e tudo á voz do Omnipotente, surge aos arreboes d'uma primavera esplendida!

O homem exulta de alegria, despe-se do luto, e, confiado na esperança que o acalenta, vive, recordando-se tambem da sua primavera! Escuta, muitas vezes, o gorgeio do cantor alado, quando saudoso, lamenta a desventura de sua companheira, e, como ele, sente-se reviver n'esse canto angelico; porque, como diz um celebre escritor, o passaro parece o verdadeiro emblema cristão sobre a terra.

Prefere a solidão ao mundo, o seu á terra, e a sua voz abençoa incessantemente as maravilhas do Creador.

RU.

**MÁRIO NORTON**  
ADVOGADO  
Escritório: R. Barjona de Freitas, 64  
Consultas: Das 14 ás 15.30 horas  
BARCELOS

Gesto beneficente e nobilitante

A importante firma, de serações de madeiras, «V.ª de Juan B. Domenech, L.da, com sua sede nesta cidade, por deliberação do socio gerente, Sr. D. Vicente Mahiques Senti e atentas as enormes dificuldades da vida, que vamos atravessando, ordenou o fornecimento diario e gratuito de uma sôpa (especie de rancho), a todos os seus operarios, que é preparada e distribuida na propria fabrica e pelos mesmos operarios.

Acertada medida e louvores sejam dados a quem acompanha, de perto, as agruras dos trabalhadores, tantas são as dificuldades e insuficiencia de meios para adquirir o indispensavel ao cabal desempenho do seu «métier».

A sôpa, cuja distribuição se iniciou na 3.ª-feira, 4 do corrente, ao meio dia, é forte e farta

(Continua na 2.ª pagina)

MEU CARO AMIGO:

Na minha última carta tínhamos ficado em que o condicionalismo exigido pela família, para total e perfeito cumprimento da sua missão, implicava integridade, estabilidade e abastança.

Falei da integridade e da estabilidade: restava falar da abastança, ou seja a posse dum pecúlio que permita condições médias e normais de existência da família, isto é, que lhe permita realizar as suas necessidades materiais fundamentais (alimentação, vestuário, habitação), as eventuais (vicissitudes como doenças, mortes, incêndios, mudanças, etc.), e as suas necessidades morais e espirituais (recreio, cultura e previdência).

Portanto, a abastança é o justo salário, no sentido corrente—e alguma coisa mais. Porque se tem o justo salário como a retribuição do Trabalho que basta para a vida material—e, na realidade, nem só de pão vive o homem.

A abastança é o pecúlio no fundo da gaveta, o pé-de-meia, o mealheiro, o depósito na Caixa ou no Banco, recurso de emergência que não deve ser amontoado e amealhado com sacrificio das necessidades actuais, mas com os sobejos da satisfação dessas necessidades. E isso é o que não vemos.

A abastança é a reserva para fazer face ás calamidades imprevistas, que surgem a perturbar a marcha normal das famílias: essa reserva deve impedir que, quando a catástrofe desaba sobre um lar, a família caia na miséria. E isso é o que não vemos.

Mas, meu caro Amigo, a abastança é alguma coisa

mais: é o recreio, a cultura, a previdência.

O recreio—porque o recreio é um dos antídotos da fadiga; é um derivativo psíquico das ocupações, de modo a combater a monotonia do trabalho; é a maneira de exteriorizar certas necessidades espirituais de exuberância e sociabilidade, de alegria e contentamento. O ambiente recreativo que se oferece á nossa gente—a metade da população portuguesa é a taberna.

Para uma minoria, a minoria que vive nas cidades e vilas, a taberna torna-se em café, e, nalguns casos, em bar.

Ainda para a grande massa popular do norte há a romaria, a festa local, em que, até há pouco, se associavam folguedos e festanças ás homenagens piedosas aos santos locais, aos oragos das terras.

Para uma grande parte da juventude é um vago e desordenado desporto, em que toma o principal lugar um desorientado e nocivo foot-ball. Depois, vem o cinema, recreio colectivo, barato, popular, mas nem sempre educativo e, muitas vezes anti-social.

O baile, tanto na sua modalidade de baile popular, de dansas e bailados regionais, modas típicas das terras, quanto o baile em sala própria, mais mundano, de dansas e bailados cosmopolitas, modas exóticas, de ritmos estranhos, às vezes selvagens, outras vezes clássicos, é, ainda, uma das modalidades de recreio que interessam a imensa gente.

A leitura, o campismo, o turismo, a visita de museus, a musica e o teatro ocupam lugar diminuto.

Mas, nestas manifestações de recreio, se muitas são úteis e saudáveis, quantas não há que são detestáveis e torpes?

A taberna—se não tem o papel anti-social que a literatura lhe atribue—nem sempre é o ambiente que convem, e nela se têm gerado muitas desordens.. devidas ao vinho ou aos ciumes. Nisso, o café é-lhe superior, posto que possa ser um centro de má-lingua pernicioso. O bar, não será o centro de má-lingua como o café, mas fonte de tentações que podem levar ao roubo e ao desfalque, principalmente se o bar é casino e mete jogos de azar.

O desporto tem-se feito á tôa: e, algumas modalidades, como o foot-ball, jogado sem critério, têm sido alimentadoras de cemiterios. Todavia, há a notar que o foot-ball é, hoje, uma das forças sociais que movem multidões dum extremo ao outro do país.

O cinema é dos recreios ideais. Parece feito para a nossa época de colectivismo. Popular e barato. Surgiu na época propria. Serve o momento social. Tem imensas possibilidades sob todos os pontos de vista. Mas, a verdade é que foi pela percepção visual de filmes de aventuras de criminosos—que grande número de rapazes se tornaram criminosos, o que não aconteceu com a leitura de livros do mesmo género. O cinema é mais sugestivo e mostra como se faz, enquanto o livro descreve e, nem sempre, perfeitamente. Daí, o perigo social que o cinema pode ser.

Tem-se dito muito mal do baile mundano. E mui-

INTRA-MUROS

Nossa Senhora do Facho

Muita gente conhece, mas muita mais desconhece o Monte do Facho, desviado de Barcelos meia d'zia de quilómetros.

Escolheram os homens que no ponto culminante deste monte se erigisse o

to bem. O baile mundano pode ser o que nós quizermos: uma torpeza ou uma escola de delicadeza; o baile em si, nada é: a educação moral dos que bailam é que é tudo. Mas, muito mais seu level, sob o ponto de vista moral e, até, material, é o baile popular, regional.

Parece, pois, que tem que haver uma revisão das modalidades de recreio: combater as noivas e acarinhá-las as que menos mal fazem, encaminhando, para elas, a nossa grei.

Mas, a abastança tambem é cultura.

V. sabe, Caro Amigo, o que é cultura e eu abstenho-me de desenvolver o tema. Basta que possamos dividir a cultura em três aspectos: cultura técnica, cultura moral e cultura individual.

A cultura individual é o aperfeiçoamento das qualidades e a repressão dos defeitos pessoais, e, simultaneamente, a extensão progressiva do conhecimento, com caracter enciclopédico: é a cultura em si, e adquire-se pela leitura do livro e do jornal, e pela experiência.

A cultura moral é tudo o que diz respeito ao aperfeiçoamento da sensibilidade, tanto individual, como nas relações sociais: é o aperfeiçoamento estético e a delicadeza; é a formação do caracter e o conhecimento das verdades religiosas; é a educação cívica e o constante aperfeiçoamento moral. Esta cultura deveria fazer-se na família, na escola, na igreja, no quartel, no trato social, dia a dia. E far-se-á?

A cultura técnica, de formação escolar e post-escolar, por aprendizagem didáctica ou por antedidactismo, base necessária do progresso, implica a aquisição de livros e ferramentas. E o justo salário actual permite isso?

Creio, Caro Amigo, ter tratado este assunto suficientemente.

Na próxima carta trataremos outros aspectos das forças profundas e ineluctáveis do nosso tempo.

Seu Amigo ex-corde

F. Falcão Machado

Agora, que se fala na construção dum edificio para a Estação do Caminho de Ferro, desta cidade, damos publicidade á gravura junta, que é dum projecto antigo, mas que é muito superior á actual.

É o novo projecto quando será tornado publico?

É uma necessidade,

porque, o edificio da nossa estação, parece um apedeiro e não uma estação de 1.ª classe!



Ante-projecto do Edificio de Passageiros para a Estação de Barcelos

Cruzeiro da Independencia e junto dele se perpetuasse a veneração a Nossa Senhora, já que por todos os portugueses fóra eleita a Padroeira de Portugal.

Desde então, se tem ali promovido algumas festividades em sua honra e anualmente certas peregrinações que, diga-se em abono da verdade, tem sido verdadeiros actos de Piedade, Fé e de grande Religiosidade.

Alguns anos são passados já, mas dia a dia tem aumentado o numero de fiéis que ali tem acorrido, uns para agradecerem á Virgem favores espirituais recebidos e outros para Lhe supplicarem a sua interferencia perante Seu Amado Filho para que graças piedosas lhes sejam concedidas.

De facto tudo isto é verdade e a atesta-lo temos a intervenção que a cada passo está a ser reclamada aos dignos parcos das freguesias que rodeiam o Monte do Facho, e ainda aos de algumas bem distantes.

A Virgem Mãe Santissima nunca deixou de ouvir as supplicas d'aqueles que de joelhos e mãos erguidas fervorosamente Lhe pedem os cubra com o seu Manto de Misericórdia.

As peregrinações deste ano a Fatima, ao Sameiro e ao Monte da Virgem, são provas irrefutáveis e eloquentes de que a Mãe de Deus venerada e adorada sob qualquer evocação, nunca deixou, nem deixará de nos ouvir em tudo que resignada e convictamente se Lhe peça.

Ao Monte do Facho pertence agora a vez, para chamar ali todos aqueles que, desejando ser ouvidos por Deus, querem peregrinar, sacrificando-se, subir ao alto para mais bem pèrto dos ceus, implorar a protecção da Virgem Maria Santissima.

Será para o mez de Julho proximo que este acto de Fé terá a sua realização, devendo por esta occasião inaugurar-se a capela-mór da nova capelinha, acende a Virgem, sob a evocação de Nossa Senhora do Facho, nos receberá com verdadeiro amor de Mãe Amantissima que é de Deus e de todos nós.

Até lá, pois, iremos preparando espiritualmente a nossa disposição para que possamos receber as bençãos do Altissimo Z.

Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos

Todas as pessoas que desejarem inscreverem-se para a cela de confraternização, podem fazê-lo até ao proximo dia 20, no seu Quartel, em Barcelinhos.

SILVA

Esta pequena povoação que a natureza criou cheia de beleza, fez de seu nome flores para enfeitar bem distintamente a linda varella de postico Vale do Tamei, nos seus dias mais festivos.

Povo outrora dividido hoje está unido e presente nas manifestações de vida religiosa, vida social e vida de uma sã politica: tudo por bem da sua terra! Tudo para bem da Nação.

Nesta boa orientação a nossa freguesia marchou a Fátima e tomou parte em todos os actos grandiosos da Coroação de Nossa Senhora.

De mesmo modo, animada de puro bairrismo na boa politica do Estado Novo, a Silva teve larga representação em Braga, por ocasião das Festas do XX anniversário da Revolução Nacional.

No passado Domingo, não obstante as vésperas se apresentarem de pesado inverno, a chuva não arrefeceu o entusiasmo daqueles que queriam subir ao alto do Sameiro. Madrugada alta, os sinos da nossa Igreja chamavam os fiéis que se preparavam para a viagem.

Dentro em pouco a gare do apeadeiro da Silva estava cheia. Chega o comboio, uma carruagem reservada, recebe os peregrinos e um numeroso grupo de raparigas da Juventude Católica anima toda a viagem com seus cânticos e lá marchou uma boa representação da nossa freguesia da Silva até Braga, para formar na guarda de hon-

SERMÃO POETICO-DOCTRINAL

Pelo P. Simão Antonio Martins da Costa Portugal XII

Desde já faço saber Até, ó príncipe dos magos, Tu praticas tais acções Que melhor fora não nascer, De te não queres converter. Tu és um infame vândalo Que causas geral escândalo Com teus escritos e autos Para iludir os incautos E causas grande espanto. Dix o Espirito Santo Si non es castus esto caustus.

Tu és de Cristo Rival, Mas si de quem segue a doutrina Que na tua escola se ensina l... Comete um tão grande mal Que não há outro igual l... Meu auditorio cristão, Não sigas esse maço Que das heresias é pai, Vigila sempre e ora! Para não cair na tentação.

E Vós é meu grande Deus E Imaculada Maria, Socorrei-me neste dia E a todos os ouvintes meus Para que não sejamos atous... Muitas supplicas vos envio Nos deis lágrimas como um rio Para ser bem pontuals E vós que estais presentes Atender-me principio:

Meus carísimos irmãos, A doutrina que vou decantar Não serve de afronta A vós que sois boas criaturas E honrados cidadãos... Peço a vossa atenção Para ouvir o meu sermão E instrutiva narração E se não precisais de instrução Per serdes sábios e portos Deixai-me falar dos delictos Da maior parte da nação.

Muitos cristãos dos nossos dias Não cuidam em se salvar Mas só cuidam em pesar Com muitas aliviosas E bastantes heresias. Entrou no mundo a mania Divertir de noite e dormir de dia Bebederias e indigestões E praticando acções Como no Reino da Turquia l

Chegou o século das luzes Mas são luzes apagadas; Só se cuida nas estradas Fios, pontes, canais e alcátruzes Espingarda e arcabuzos Mas fagiram as virtudes Para outras regidas E em lugar de orações E doutrina para salvar Calda-se em blasfemar Com falsas opiniões.

Eu me espanto na verdade E devo ser espanto geral Que o nosso Portugal Foi gema da cristandade E de toda a santidade; Hoje tudo é confusão Já tudo mudou de tom Tributos que indicam fome A todo se mudou o nome E talvez mude a religião.

Muitos murmuram do Papa Que é na terra omnipotente, Com sua lingua mordente; Mas, desta ninguém escapa Temes excomunição laia Contra quem não tem amor Ao nosso superior Hoje o Papa Pio Nono Que está ocupando o trono De S. Pedro Pescador.

Ainda estou tremendo De esto em grande soma Pela invasão de Roma Em vinte e um de Setembro De oitocentos e setenta Que causou grande turmenta... Entrou lá Vitor Manuel Com tropa e grande tropel Querendo de Roma ser dono Prisioneiro Pio Nono Por modo nada mais cruel l...

Entraram lá esses malvados Expulsando freiras e frades E prendendo muitos padres; Uns foram assassinados E os outros os fizeram soldados, Blasfemaram o nome de Cristo. Está claro e está escrito Que são um bando de atous Mas e que temem a Deus Estão espantados com isto...

Pelas ruas da Cidade O nome de Cristo mandou por Com obstinado rancor E reñada maldade. Mandou impiedade Riscar o nome de Cristo, Dix um romano que viu isto, Ai que isto me consume l... Ainda vós morrais de fome Todos cheios de fadiga Risendo seja do livro da vida Quem de Cristo riscar o nome.

O nosso Papa Pio Nono Que na sua primazia Se chamou João e Maria Está ocupando o trono De que S. Pedro foi dono. Passa de oitenta e um anos, Foi preso por modo tirano E sobremaneira cruel. Por ser compadre de Vitor Manuel Está preso no Vaticano.

ra ao andar de Nossa Senhora do Sameiro, tomando parte na magestosa peregrinação em marcha triunfal até ao Sameiro.

Ao fim do dia tudo regressou ás suas casas, trazendo em seus corações de Fé impressões e inseqüenciais. P.

Lêr a 4.ª página

FOTOGRAFIA ROBIM RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELOS

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc.

Arte, rápidos e preços ao alcance de todas as bolsas.

Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.

O BARCELENSE, DESPORTIVO

Para a taça «Dr. Bento Coelho da Rocha» jogaram, no domingo, no Campo «Adelino Ribeiro Novo» os grupos de Gil Vicente e de S. C. de Vila Real, tendo empatado por 4-4.

Os grupos alinharam, sob a direcção de José Lira, coadjuvado pelos fiscais de linha José Vieira e Teotónio Fonseca, com os jogadores, Vila Real:—Silvio; Oliveira e Alfredo; Halder, Barreira e Dêlio; Santos, Taveira, Castanheira, Rocha e Vieira. Gil Vicente:—Silva; Ribeiro e Costa; Amaral, Zeferino e Cagader; Mateos, Reiho, Jaime Naveira e Arantes.

No primeiro período os visitantes venciam por 2-0 obtidos por Castanheira e Barreira, aos 16 e 43 minutos sendo de salientar a felicidade de remate de Castanheira. Na segunda parte o Gil diminuiu a diferença para 2-1 por intermediação de Zeferino, devido a grande penalidade; aos 7 minutos, marcando novamente, Castanheira, aos 13 minutos, para, Costa, na marcação dum livre, aos 22 minutos pôr, os grupos em igualdade. Animados com o empate (depois de estarem a perder por 3-1) os jogadores barcelenses embrulham o trio defensivo dos visitantes que se vê em apuros para acudir a pressão dos gilistas. Silvio é posto á prova e têm occasião de mostrar as suas qualidades no difficil lugar de guarda-rédes.

Aos 37 minutos Arantes leva o seu grupo para a situação de vencedor com um gol marcado em posição difficil. Mas ainda se palmeava o gol barcelense e Castanheira—sempre ágil—marca o quarto goal de Vila Real que viria a ser o goal do empate.

A exhibição dos grupos pode-se considerar agradável e a oscillação do marcador dá a virtude de conservar os assistentes a jogadores na indecisão dum resultado favoravel.

Do Gil Vicente o trio defensivo pertoux-se excelentemente, Amaral, Zeferino (embora esteja a abusar de marcação directa dos livres) e Arantes. De Vila Real: Silvio, Castanheira e Halder.

Amanhã na continuação da prova «Dr. Bento Coelho da Rocha» deslocam-se ao Porto, além de jogar com o S. C. e Salgueiros, o grupo barcelense que, no Campo Augusto Lega, procurará bom resultado perante o forte agrupamento portuense.

E de salientar a victoria do F. C. de Famalicão, no Estadio Nacional perante o S. C. Olhanense na disputa da taça «Portugal» eliminando o forte agrupamento algarvio por 3-2 com 3-0 ao intervalo.

Os jogadores famalicenses tiveram em São uma utilidade e no relvado do Estadio Nacional a sua acção foi valorizada orientando esse punhado de jogadores que deixaram cartaz na Capital do Imperio.

Daqui enviamos ao F. C. de Famalicão os nossos sinceros parabens pela figura brilhantissima alcançada no domingo ultimo.

Tiro aos Pratos No «Campo Adelino Ribeiro Novo» o club barcelense leva, amanhã, a efeito um torneio de tiro ao pratos entre os melhores atirador desta cidade e do seu vasto concelho.

Sabemos que o numero de inscritos é muito elevado, garantindo de seguro exito da organização do Gil Vicente que ainda fará jogar o seu grupo de juniores com o campião distrital.

Os premios são valiosos, estando a direcção do tiro a cargo do distinto atirador e Ex.º Medico, Sr. Dr. Francisco Torres.

Durante o desahio Vila Real—Gil Vicente para a taça «Dr. Bento Coelho da Rocha» que se jogou, no ultimo domingo, nesta cidade, enquanto os jogadores não fteram

mais porque não podiam eu, ainda, porque nem sempre as jogadas saem como nós desejamos, assistentes que vão ao campo somente para desportar com mimoszechufas» aqueles que no campo lutam pelas cores do club barcelense dando-lhe todo o seu esforço e entusiasmo.

Aplaudem quando o club está na situação de vencedor deixando os jogadores acabruçados quando o resultado lhes é desfavoravel. Os barcelenses sempre tiveram bairrismo, sempre quizeram ás suas coisas sejam elas quais forem... mas entre os barcelenses que vão ao campo para ver jogar o grupo da nossa terra existem alguns que somente para «terem graças» criam situações desfavoráveis aos componentes do Gil Vicente e levam ainda a descrença aqueles que estão de alma e coração com o bairrismo A BEM DA NOSSA TERRA.

Se os jogadores não prestam, se o club nada vale, acreditem fazem melhor ver jogar no Porto ou em Lisboa do que no «Campo Adelino Ribeiro Novo» criarem atmosfera de incompatibilidade entre aqueles que dão o seu esforço a bem do Gil Vicente e os outros que só servem para dizerem mal de todos e de tudo... sem sabermos qual é o seu braço direito.

Se querem um bom club unam-se todos e procurem remediar as dificuldades e defeitos que outros não souberam ou não tiveram talento para o fazer.

Agora dizer mal dos jogadores que estão a defender o Gil Vicente (porque se não fossem esses o club nem jogadores tinha) é que não está certo, nem é proprio daqueles que se dizem amigos do desporto.

Durante estes jogos da taça «Dr. Bento Coelho da Rocha» ficou estabelecido no regulamento, que todos os grupos visitados ofertariam ao visitante uma galhardete com as cores do club.

Assim se tem procedido e, no ultimo domingo, o Gil Vicente ofertou ao seu adversario o respectivo galhardete. Mas o que é de lamentar é que os directores do Club Barcelense não compareceram á cerimonia, sabendo o uso e costume da disputa da taça «Dr. Bento Coelho da Rocha».

A maioria dos directores do club barcelense compareceu-se e somente um ou dois se conservam a manter o Gil Vicente para honrar o compromisso que, na reunião efectuada na cidade do Porto, o delegado do club barcelense assumiu.

Mas alguns directores do club barcelense em quem tanto e tanto confiamos, deixaram de comparecer ás reuniões e até o desinterece pelo club desapareceu.

O Gil Vicente tem lutado há tempos a esta parte com a adversidade, mas e Sol ralará A BEM DO DESPORTO BARCELENSE.

R. N.

pedras para Esqueiro Chegou nova remessa com grande baixa de preço. (desconto para revenda) Bazar Santo Antonio Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

GESTO BENEFICENTE E NOBILITANTE

(Continuação da 1.ª pagina) (um litro por pessoa), de que comemos, a titulo de prova, estava magnifica, feita com todos os requisitos da boa higiene, saborosissima.

Oxalá todos os beneficiados se compentrem dos seus deveres e avaliem o auxilio prestado pela respeitavel firma, a quem apresentamos cordeais saudações, pelo beneficente e nobilitante gesto, a favor dos que precisam.

Haja, pois, o auxilio mutuo e a Paz triunfará entre os homens de boa vontade e Deus, todo misericordioso, premiará a Caridade, bem praticada, isto é: sem rótulo e favorecida.

—E' digna de aplausos, também, a «Legião Portuguesa», secção local, poisque, o seu illustre Comando, poz á disposição incondicional da referida firma o material necessario para a confecção da sôpa. Bem haja.

Cartas de Jogar (desconto para revenda) Bazar de Santo Antonio Rua de D. Antonio Barroso—Barcelos

FELICITAÇÕES

Festeja o seu dia de anos, em 11 do corrente, o Ex.º Sr. Vasco César de Carvalho, pessoa bem conhecida nesta cidade.

Nasceu em S. Julião do Calendario a 11 de Junho de 1888, onde é socio da importante Fábrica «A Bôa Reguladora».

Os homens nasceram para o trabalho e o seu esforço os distingue e supre a falta de educação litteraria, como aconteceu a Herculano, Castilho, Camilo e tantos outros, etc.

O prestigio e valimento, adqure-se conforme o persistente trabalho de cada um.

O Ex.º Sr. Vasco de Carvalho, foi presidente da Associação Commercial de Vila Nova de Famalicão, presidente da Junta de Freguesia de S. Julião do Calendario, etc., desempenhando-se dos cargos sempre com honestidade e aprumo.

Fez-se jornalista e escritor, mostrando largos conhecimentos intellectuais.

Amante das letras, cultivava-as com esmero e já nas bibliotecas introduzia:

«Pedras faladas», 1948; lindos contos da vida provinciana.

«Aspectos de Vila Nova», 1944; estudo historico sobre a Santa Casa da Misericórdia de Famalicão, revertendo o produto da venda para a mesma Santa Casa.

E está preparando um estudo historico sobre a comarca de Vila Nova de Famalicão, sua criação e respectivos funcionarios judiciais com a biografia de cada um deles.

Para isso já veio a Barcelos consultar o nosso arquivo municipal e foi a Lisboa, também consultar o arquivo da Torre do Tombo.

Felicitações a sua Ex.ª pelo anniversario que espera fazer com um abraço do velho amigo.

Bento Antas da Cruz

N. R.—Ao praclaro amigo deste Semanario, Sr. Vasco Carvalho, que é um illustre escritor e bairrista indfectivel, «O BARCELENSE» cumprimenta-o e associa-se á sua festa natalicia, fazendo ardentes votos por que a data (11 de Junho) se repita por dilatados anos, e nós que os contemos...

CONSIDERAÇÕES

Como as montanhas vão diminuindo em favor dos vales, para os quais, gradualmente, vão enviando matèrias, numa eterna tendência para o nivelamento, assim os homens se pretendem igualar, baixando os de nivel superior e elevando os mais baixos.

Mas aquilo que os ventos e as chuvas fazem ás montanhas, os homens, seres conscientes, fazem-no eles mesmos, sem intervenção de ninguém. Os homens são ánal, nesse intento sempre verificado, espelham uns dos outros, produzindo-se mutuamente uma confusão de miragens. Lá incluem os livros da Sabedoria que o justo vê sem difficuldade outro justo, como ao ímpio nada repugna ver ímpios em quantos o cercam.

Como aquilo que fez tratamento anti-tetânico fica mais sensível perante injeções de soro, assim ele, repassado dum soro infernal, presente e simples cheiro de vicio nos outros.

O povo, na floresta virgem que lhe foi gravada no coração ao ser oriado, se o contacto com a civilização lhe não corrompeu, lá diz: «quem é, ganha que todos o são». E segundo o P.º Vieira, que tão habilmente parafraseou Livros Santos e filosofia natural, irmãos na origem, cada homem tem dentro de si uma forma de anjo ou de demónio. Toda a palavra entra pelos ouvidos, e lá vai distender-se, preencher as minúimas resentrâncias do molde, frisar todos os relevos, fazendo anjos ou demónios consoante as disposições interiores.

Fazei constar que praticastes um facto. Duas classes de pessoas receberão a noticia: os ladrões, que acreditarão, e acharão muito natural, e os amantes da justiça. Esses não duvidarão por em incerteza o que ouviram, reputando-o frato abortivo da maledicência.

Fazei constar a vosso respeito toda a sorte de infâmicas. Passai uma vista de relance pelos receptores da noticia, e de antemão sabe-

reis quem acredita e quem não acredita.

Vagou um cargo de responsabilidade em Barcelos. Urgia preencher-lo, prontamente. Fomos convidar pessoa apta a exercê-lo, que se encontrava jogando bilhar no Imperial, no Porto. «Deus me de fôrça», respondeu. Sou de lá, mas é terrinha que para viver não me quero...

O predomínio em Barcelos das formas diabólicas.

Protesto, Barcelos não é isso. Os filhos de Barcelos têm na alma melões de ajuiz, e julgam sempre pelo melhor, a não ser que a evidência das coisas os leve a julgar o contrário. «O nemo malus nisi profetur», (ninguam, sem provas seja considerado mau), da escolástica, por todos encarado.

Acho que da escolástica não apenas as palavras, grosseiro invólucro. O conteúdo, esse já se encontra bem gravado no coração da humanidade desde a pureza original.

Mário de Vilar

Dr. Moreira da Quinta MÉDICO Doenças da boca e dentes Largo da Calçada, 37-1.º (POR CIMA DO Café Novo)

PAGAMENTO DE ASSINATURAS Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-946, os Srs. David de Araujo Teixeira Novais, Manuel Martins Ferreira, Padre José Carvalho, Dr. Fernando Salazar, José de Graça Ribeiro Novo, Leonardo Gaspar da Costa, Constantino Azevedo de Sousa, Antonio de Araujo Barbosa, João Fernandes Soutelo, Antonio José das Eiras, Alberto Pinto Rosa e Dr. João Cardoso de Albuquerque.

Até 30-6-947, o Sr. Sargento Ernesto Ramos de Magalhães. Até 30-12-945, os Srs. Manuel Joaquim Ferreira, e Benedito Gomes da Silva.

Até 30-6-946, os Srs. Matio Duarte Figueiredo e Padre José Batelcar.

DO BRAZIL Até 30-5-947, o Sr. Alvaro Miranda do Vale Lima, do Rio de Janeiro, e até 30-9-946, o Sr. Manuel Lopes Clementino, de S. Paulo.

A todos estes amigos, os nossos agradecimentos, esperando que os restantes façam o mesmo. Como os bons amigos sabem, este semanario vive com grandes dificuldades financeiras devido à carestia das materias primas, da mão de obra e de outros pesados encargos que oneram a existência dos hebdomadarios da Provincia, cujo custo da assinatura é insignificante, não aumentando de preço, ha anos, e tudo subindo, constantemente

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio - L. da Porta Nova n.º 44 Residencia - Campo de S. José n.º 62 Telefona 8.321 - BARCELOS

Novos assinantes Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes, mais os Srs.: Adelino Torres de Araujo, de Silveiros; Telmo Meira Terroso, de Marco de Canavezes, Antonio Marcelino Machado, de Lisboa; Engenheiro Americo Gonçalves Damazio, desta cidade e João Antonio Teixeira, da Povoia de Varzim. Agradecemos.

JOAQUIM LAZARO Amanhã, dia 9, completa 62 anos de idade o Sr. Joaquim Lazaro, digno e habil Enfermeiro. Com as nossas felicitações, desejamos ao bom amigo que continue a fazer nos, muitos anos, na graça de Deus.

Donativos Do anonimo de todos os meses, recolhemos 10\$00 para os pobres, sendo contemplados: Viuva de n.º 1, Mulher do C. Rachelo, Maria do Melo, Eoljão e Isabel Trinta-reis. -Dentro anonimo recolhemos 20\$00 para o Recolhimento do Menino Deus, quantia que já foi entregue. Bem hajam.

Será verdade?!

Lemos, na «Republica», de Lisboa, de 1 do corrente, um anuncio que este diario transcreeva do «Diario de Noticias», da mesma cidade, que diz:

«ESTRUME Vende-se quantidade de batata pódre a retirar do armazem A em demolição Cais livre de Santa Apolónia.»

Aquele vespertino, comenta este anuncio da forma que segue:

«isto lê-se e quasi não se acredita!»

Não sabemos se é assim, mas não nos parece difficil admitir que se trata de batata velha, daquela que esteve armazenada e apodrecceu á espera de altos pregos—até que appareceu no mercado a batata nova.

Mas nova ou velha, a batata pódre que surge agora em quantidade para ser vendida como estrume revela-nos um crime—assim mesmo!—um crime contra a economia nacional que urge ser esclarecido quanto antes.

Averiguações por nós feitas «alocoo» deram-nos a certeza de que a quantidade de batata pódre annunciada para venda como estrume atinge 25 toneladas!!!...

Quem são os responsáveis pelo apodrecimento de tanta quantidade de batata num armazem de Santa Apolónia?

Não nos compete averiguar o facto. Mas compete-nos apresentar o caso ás autoridades, reclamando delias as cações que este crime exige.

A ser verdade o que se acaba de ler, e que deve ser escrupulosamente averiguado, tem muita razão a «Republica».

Se, realmente for verdade, isto não corre bem...

José A. Calheiros ENFERMEIRO Diplomado pela Escola do Hosp. S. de Santo Antonio Serviço de Injecções de Penicilina e todos os tratamentos referentes á enfermagem Das 11 ás 13 e das 19 ás 21 horas Rua de Cedofeita, 133-1.º—Eq. Telef. 87—Porto

Cinema Gil Vicente Em duas sessões, ás 15,30 e ás 21,30 será exhibida amanhã a impagavel produção dos melhores cómicos do momento:

ABBOTT E COSTELLO PATINADORES Um grande espectáculo de gargalhada com musica, canções, balados no gelo e muita alegria.

Na 5.ª-feira, ás 21,30, a mais gigantesca epopeia naval: SUBMARINOS Á VISTA Com Pat O'Brien e George Murphy e o campeão de box Baz Bar. Um filme que desperta o maior interesse e a mais viva emoção.

No domingo: O AMOR TRIUNFA, produção musical colorida com DEANA DURBIN.

ÓCULOS CONTRA O SOL VENDE A Livraria ATENA

NOSSA SENHORA DO FACHO

Do apelo que a Comissão dos Melhoramentos no historico Monte de Facho resolveu fazer aos barcelenses afim-de contribuirem para as obras da capela de Nossa Senhora do Facho, que se está a construir na Citania de Roris, neste conselho, receberam-se, mais, os seguintes donativos:

Transporte 12.226\$35 Donativos durante as duas ultimas semanas 458\$40

Bom é que todos contribuam para as obras na Montanha Sagrada.

Tubos galvanizados Vendem-se alguns metros de 2 polegadas. Informa o Gremio da Lavoura de Barcelos.

JOAQUIM AZEVEDO Partiu para Lisboa, de onde segue para Madrid e Barcelona, o nosso prezado amigo, Sr. Joaquim Correia de Azevedo, conceituado e importante industrial e generoso benemerito, desta cidade. Boa viagem e feliz regresso, são os nossos votos.

Dr. Mário Queiroz MÉDICO Consultas das 10 ás 12 e 17 ás 19 CONSULTORIO E RESIDENCIA Rua da Igreja, 7 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

Faleceram Em Vila Cova, Ana Martins Pito, de 62 anos. —Em Bequelado, José da Silva Pereira, de 46 anos. —Em Vila Boa S. João, Alfredo da Silva Bessa, de 49 anos. —Em Abade do Neiva, Teresa de Jesus Gomes da Costa, de 30 anos. —Na Lama, Teresa Gonçalves de Melo, de 85 anos. —Em Faria, José Ferreira de 48 anos. —Em Grimancelos, A a a de Araujo, de 72 anos. —Nesta cidade, José Joaquim Dantas, de 64 anos. —Em Martim, Maria Loureiro, de 78 anos. —Em Vilhazes, Maria Gomes da Silva, de 53 anos. —Em S. Paio do Carvalho, Deolinda Alves Dias, de 61 anos. A's familias em luto, os nossos pesames.

Quereis os vossos carros e motores agricolas, bem lubrificados?

Aplicai o óleo que a prática recomenda:

EAGLOIL A' venda no Quisque da Calçada.

D. Rita Norton de Matos De visita ao nosso prezado amigo, Sr. Mário Norton, considerado Proprietario, esteve, quarta-feira, nesta cidade, a Ex.ª Sr.ª D. Rita Norton de Matos, extremosa irmã do Ex.º Sr. General Norton de Matos. S. Ex.ª ficou encantada com as belezas naturais de Barcelos.

Aniversarios jornalisticos No ultimo Domingo os nossos illustres colegas—«O Comercio do Porto» e «Jornal de Noticias», da mesma cidade, completaram, respectivamente, 92 e 58 anos. Com os cumprimentos de «O Barcelense» desejamos-lhes longa e próspera existência.

Doentes Encontra-se enfermo o nosso prezado amigo Sr. Dr. João Helena Ferraz, illustre Intendente da Pecuaria no nosso Distrito. —Continuam doentes a Sr.ª D. Maria Calheiros Barreto e os nossos amigos Srs. José Luiz da Cunha, importante industrial e Manuel Figueiredo, estimado Funcionario do Desemprego.

—Tambem guardam o leito as dedicadas Esposas dos Srs. Dr. Alexandre de Sá Carneiro, doutado Advogado; José Luiz Ferreira, considerado industrial e Herculano Ventura Fernandes, importante negociante, desta cidade.

DR. TEIXEIRA DE SOUSA Quinta-feira, deu-nos a honra dos seus cumprimentos, nesta redacção, o Ex.º Sr. Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, distintissimo Médico, no Porto. A S. Ex.ª que é um illustre barcelense adoptivo, agradecemos a gentileza dos cumprimentos.

Farmacias de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Pacheco.

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS EDITAL Avenças de Impostos Indirectos Mário Miguel Gandara Norton, Licenciado em Direito e Presidente da Camara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço público que serão recebidas, na Secretaria desta Camara Municipal, até ao dia 15 do proximo mês de Junho, propostas para o pagamento, em regime de AVENÇA, dos impostos indirectos ou de consumo, devidos ao Municipio, relativamente ao 2.º semestre do corrente ano, que vai de 1 de Julho a 31 de Dezembro.

Os interessados que pretenderem continuar ou ingressar no regime de Avença terão de apresentar o impresso proprio devidamente preenchido, em que conste, com verdade, a variedade e a quantidade de artigos que presumem expor á venda no proximo semestre, o que será controlado convenientemente pelos elementos de que esta Camara Municipal dispõe.

Recomenda-se, por isso, todo o cuidado no preenchimento desse impresso, porque ele só poderá ser aceite até ao dia 15 do proximo mês de Junho, inclusive, e, se estiver errado, não poderá aceitar-se a sua substituição depois daquela data, ficando o interessado sujeito ao regime de manifesto e varejo.

Recomenda-se mais aos interessados que vendam vinhos a retalho, de que devem apresentar, no acto da entrega do referido impresso, as cadernetas de manifestos do vinho no Grémio da Lavoura, a fim de evitar perda de tempo na sua rectificação.

E, para constar e não poder ninguem alegar ignorância, se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados em todo o Concelho, nos lugares do costume, e cuja leitura se vai solicitar, durante a missa, por intermédio dos Reverendissimos Parocos das Freguesias. E eu, EUGENIO BACELAR FERREIRA, Chefe da Secretaria da Camara Municipal, o subscrevo.

Barcelos, 23 de Maio de 1946. O Presidente da Camara Municipal a) Mário Miguel Gandara Norton, Dr.

CONFERÊNCIA Hoje, pelas 22 horas, no Salão Nobre da Assemblia Barcelense, a illustre escritora, Ex.ª Sr.ª D. Irene Lisboa, realinará uma conferencia, cujo assunto a tratar, é: «Interesses Actuais da Mulher».

Ao Ex.º Presidente da Direcção da Assemblia Barcelense, Sr. Dr. Francisco Torres, agradecemos o convite que teve a gentileza de nos enviar.

GRUPO ALCAIDES DE FARIA ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos e para os efectos do paragrafo 1.º do art.º 15 dos Estatutos convoco a Assembleia Geral Ordinaria deste Grupo, para o dia 9 do corrente, pelas 16 horas, na Torre de Menagem desta cidade, afim de ser eleita nova Direcção.

No caso de não comparecer maioria de socios nesse dia, fica a mesma desde já convocada para o dia 16 do corrente, á mesma hora e no mesmo local, com a mesma ordem do dia.

Barcelos, 5 de Junho de 1946.

O Presidente da Direcção: Conego Joaquim Alexandre Galolas

BRINCO DE OURO Encontra-se depositado na Ourivesaria Araujo, no Campo da feira, um brinco de ouro, que se entrega a quem provar pertencer.

CASA PARA NEGOCIO Na rua Alcides de Faria, n.º 46, Barcelinhos, aluga-se esplendida casa para negocio. Falar com o Sr. Antonio Lemos, na mesma rua.

Por 1.500\$00 Vende-se uma mobilia de quarto acabada de construir. Tambem se vende ou se troca por qualquer artigo uma, de jantar, do ultimo modelo. Informa o Sr. Amandio Correia, Barcelos.

ARRENDAR-SE A quinta do Patarro, em Vila Frescainha S. Martinho.

Para tratar com a sua proprietaria, na mesma quinta.



Bazar de Santo Antonio RUA D. ANTONIO BARROSO

Escola de Corte e CONFECÇÃO DE

CECILIA E LUCINDA DA ENCARNAÇÃO PROFESSORAS DIPLOMADAS Sistemas «Luc» e «Francês» ex-professoras do Recolhimento Menino Deus e Creche de Santa Maria, desta cidade. Confecção de chapéus de senhora e transformações desde 8\$00 ALUNAS INTERNAS e EXTERNAS RUA MANUEL VIANA, BARCELOS—5

bicicleta. No primeiro domingo de Agosto tem lugar na visinha povoação «Barca do Lago», a tradicional festa anual, que ali atrai numerosos forasteiros desta região, e que para ali se transportam, geralmente, pela via fluvial.

Em frente da «Barca do Lago», no «lago» que o rio ali faz, concentram-se numerosas e variadas embarcações, na sua maioria engalanadas, vogando em tôdas as direcções repletas de romeiros, tocando e cantando alegremente, formando assim um conjunto pitoresco e festivo.

Mas os passeios até à «Barca do Lago», e ao «Marachão» são muito apreciados pelos Banhistas de Fão, que ali vão muitas vezes á pesca e para merendar naqueles apraziveis e lindos locais, a sombra das ramarias dos salgueiros ou dos pinheiros que ali abundam.

Outras vezes, os Banhistas novos e velhos constituem um grupo e vão de bicicleta, em passeio, até ás praias pró-

Mercê da sua situação e dos encantos com que a natureza a dotou, ela poderá ter um largo futuro, se não lhe faltar o indispensavel auxilio oficial.

Para a realçar, para a tornar bela, não precisa de outras vestes; bastam-lhe aquelas que a Natureza tão pródigamente lhe ofertou.

De uma banda de Fão, uma extensa praia que o mar beija e onde as vagas, tôdas de espuma e leveza, parecem querer brincar com as crianças, desfazendo-se-lhes a seus pés.

Da outra banda, o formoso Cávado, oferecendo á nossa contemplação as suas luxuriantes margens e proporcionando-nos agradáveis passeios e alegres pescarias.

Dão-nos acesso ao mar duas estradas, uma em linha recta, que encurta a distancia á praia, apenas 900 metros; a outra, dá a volta pela Senhora da Bonança, e, atravessando os pinheirais, vai ligar-se á primeira perto da praia. Nada falta neste aprazivel recanto

O GERP-RADIO DE MARIO PREGO COELHO COSTA RUA FARIA BARBOSA, 22 - BARCELOS Oficina de reparações e construção de aparelhagem eléctrica e rádio-telefónica. Amplificadores de som. Bobinagens para T. S. F. e APARELHOS DE DIATERMIA.

ESTORES ITÓRIA HIGIENE E SEGURANÇA MELHORES NÃO SE FABRICAM MAIS MODERNOS NÃO HA Fabricados nas: Industrias Reunidas Migoco, L. da NINE-Minho A os Ex.ºs Srs. Engenheiros, Construtores e Proprietários no seu interesse consulte-nos Representante no Porto: Rua Sampaio Bruno, 12-4.º (elevador)

Noticias de Barcelinhos

Sagrado Coração de Jesus-Vão decorrendo com grande assistência de fiéis as noveas em honra do Sagrado Coração de Jesus, na nossa paróquia, assim como a Trezena em louvor de Santo Antonio de Lisboa, declarado, em 16 do corrente ano, por Sua Santidade Pio XII, doutor da Igreja Universal.

Na proxima 5.ª feira, 13, pelas 20 e 1/2 horas, terá inicio o Tríduo em honra do Sagrado Coração de Jesus, sendo orador e inteligente Ministro de Cristo, Rev.º Sr. P.º João Baptista de Lima Torres, que é sempre ouvido com agrado, pelo seu muito saber.

No sabado, 15, na igreja paroquial, a convite do querido Pastor, Rev.º Padre Antonio de Jesus Martins, um numeroso grupo de confessoes, atenderá aos fiéis que assim o desejam, como preparação á Comanhão Geral e Solene que, no Domingo, 16, pelas 9 horas, terá inicio, sendo ministrada a Sagrada Eucaristia, a um avaliado numero de creanças de ambos os sexos, convenientemente preparadas pelas senhoras estaquistas e examinadas pelo nosso illustre Paroco.

Quarta-se á «Grupo Coral Feminine Barcelinense» e ao órgão, executando trechos adequados, estará o conecido organista, sr. Julio de Lima. Ao meio dia (oficial), como de costume, Missa Cantada, a vozes, e ao Evangelho, em honra de St. Antonio, pregará o orador já referido.

A tarde, pelas 18 horas, terá inicio a solenidade com recitação do Terço, Consagração ao Sagrado Coração de Jesus e Barmão pelo mesmo intelligente orador, seguindo-se a Precissão Eucaristica, se o tempo permitir, havendo, no Largo da Senhora da Ponte, a Benção do Santissimo Sacramento. Ao recolher, como enterramento da festividade, pelo Rev.º Paroco, e todos os fiéis, será dada a Benção Eucaristica.

S. João Baptista-Na capelinha de Nossa Senhora da Ponte, no Domingo, 23, ás 10 horas, em cumprimento do legado e conforme preceitua o Estatuto, será cantada, a vozes, a missa em honra de S. João Baptista, como nos demais anos, sendo celebrante o selosissimo paroco, Rev.º P.º Antonio de Jesus Martins.

Bombeiros-Este ano, os nossos queridos bombeiros, terão festa rija, pela passagem das «BOAS de PRATA».

Como de costume, o nosso «O Barcelense», publicará o programa geral.

É uma festa merecedora e digna, porque, na verdade, os nossos bombeiros-bombeiros de todos, sacrificando-se ao maximo, honram a classe, honram Barcelos e são, em verdade, uns valentes Soldados da Paz.

Barcelinhos possui um Quartel de Bombeiros modelar, que é todo o seu orgulho. Avante, pois, e que o vosso bairro, invencível, seja sempre o vosso lema, a vossa melhor ancora.

Capitão Barbosa-Este nosso bom amigo, que durante bastante tempo se via obrigado a um internamento no nosso hospital, já se encontra em sua casa, embora sujeito a aturado tratamento. Folgamos com as melhoras e restabelecimento do illustre oficial do nosso exercito, na situação de reforma, tendo sido na Grande Guerra um grande heroi, pelo que foi condecorado com a «Torre e Espada».

Senhora da Ponte-Nunca é demais, porque tudo é preciso, pedir o auxilio dos benfeitores, já que a capelinha, como se vê, necessita de muitas e avultadas obras. Auxilia, pois, a Mesa Administrativa a levar por diante o seu intento e a Virgem Nossa Senhora da Ponte, reconhecida, a todos abrigará sob o seu manto, toda Caridade.

Part.

Durrões, 3-6-946

Segundo nos informam, principiam dentro em breve as praticas alustivas á festa de S. João. Que o orador seja bem sucedido, são os nossos votos.

A comissão organizadora das festas comemorativas da fundação do nosso grupo recreativo «Lirio de Neiva» forneceu-nos o programa, que é o seguinte:

Dia 23-Ao raiar d'aurora, uma salva de 21 tiros anunciará o inicio dos festejos. Ás 10 horas, montagem dos serviços sonoros da Casa Eurico Soucasaux, de Barcelos, que durante o dia deliciará os nossos visitantes com lindos discos.

A tarde, pelas 4 horas, realizar-se-á o grande sortelo, organizado pelo mesmo grupo, e os sorteios menores.

No final, bazar de ofertas, que já são em grande numero. A noite, arcaial á moda do minho, com contendas de lumes, trabalho primoroso executado pelos «licristas». Fogo preso e do ar, e dezenas de bellos!

Dia 24-Continuação das festas,

havendo neste dia uma sessão comemorativa da fundação do «Lirio de Neiva» onde falarão diversos socios fundadores, que nestas alas se deslocarão a Durrões vindos de diversos pontos do país. Pelo resto do dia, musica e danças regionais.

Felizmente que nesta terra não são todos «carolas». Ainda ha gente que ama a sua terra, que tem dentro do peito um coração a pulsar de amor pelo berço florido, por este cantinho de Minho abençoado! Bravo, rapazes! E' assim mesmo! Deixai o derrotismo para os covardes! Sigamos a tradição!

FEITOS, 1-6-946

Nessa cidade, para onde tinha ido ha tempos, a fim de procurar alivio para a sua doença, faleceu santamente, no dia 26 de Maio findo, o Rev.º Padre Geraldo Alves da Cruz Ferreira, selosissimo paroco desta freguesia, onde era muito querido e amado pelos seus paroquianos, aos quais o extinto sacerdote dedicava muita estima.

A sua morte consternou todos os seus paroquianos e amigos que muito o estimavam pelas suas belas qualidades e dotes de coração que o distinguiram.

Era um grande amigo dos pobres e muito dedicado pela educação e formação moral das criancinhas, por quem, na sua paróquia, andava sempre rodeado.

Foi muito activo e trabalhador intrepido da causa catolica e patriótica, defendendo sempre e todos os interesses da Igreja e da Patria.

Nasceu na freguesia de Fragono, em 5 de Dezembro de 1870, tendo por tanto 76 anos de idade, incompletos. Tinha sido paroco das freguesias de Alvares, Vila-Chã e Fragono.

O cadaver do extinto foi trasladado para a Igreja do Terço, dessa cidade, onde foram celebradas missas de corpo presente pela sua alma e teve officio fúnebre, e, depois desses actos religiosos, foi transportado com devido acompanhamento num prouto-socorro do Corpo Voluntarie Salvação Publica de Barcelinhos, de quem era socio, para a sua igreja paroquial da freguesia de Feltes, onde lhe foram rezados rezados, e a seguir, por sua vontade, sepultado no cemiterio desta freguesia, onde o seu povo o recebeu com consigna e lhe dispensou a mais saudosa e sentida homenagem á sua inesquecivel memoria.

Antonia de Sousa Pereira Fitas de Miranda Missas

Terça-feira, dia 11 do corrente, faz um ano que faleceu Antonia de Sousa Pereira Fitas de Miranda e, seu marido, bem como a demais familia dorida, mandam celebrar três missas por alma daquela saudosa fiada.

Uma, é ás 9 horas, na igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, desta cidade; outra, ás mesmas horas, na igreja paroquial das Carvalhas, de onde a extinta era natural e outra, na igreja paroquial de Vila Frescalha S. Martinho, tambem á mesma hora, em cujo cemiterio foi sepultado o cadaver da querida Antonia de Sousa Pereira Fitas de Miranda.

A familia em luto agradece, reconhecidamente, a todas as pessoas que tenham a bondade de assistirem a esses actos religiosos.

Barcelos, 8 de Junho de 1946.

A familia

VENDE-SE

Um estrado, na freguesia de Aborim, no cruzamento das estradas Barcelos-Ramal da Estação do Caminho de Ferro do Tamel.

Quem pretender pode dirigir-se a Antonio Ferreira, Aborim-Tamel.

LA EQUITATIVA SOCIEDADE ANONIMA DE SEGUROS-SOBRE A VIDA

Vida-Acidentes Pessoais - Incendio - Responsabilidade Civil-Maritimo

AGENTE EM BARCELOS

LUIZ GONZAGA

PROPRIEDADES NO BRASIL DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA TÍTULOS DE CRÉDITO BRASILEIROS

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas Filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ E MANAUS, encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferencia de rendimentos e repatriação de capitais.

A SILMES, L.ª resolve grandes problemas



Com a apresentação da máquina de costura da afamada marca «Husqvarna», fabricada com os melhores aços suecos. A unica máquina que borda automaticamente. Não precisa aplicação de chapa. Compre «Husqvarna» porque compra qualidade. No seu proprio interesse visite a nossa Casa. Aquem comprar uma máquina «Husqvarna» passamos um documento de garantia por 5 anos. Garantimos tambem o fornecimento de todos os acessórios e peças, para a máquina «Husqvarna».

Garantimos ainda toda a assistência técnica, com pessoal devidamente habilitado.

Seguros contra todos os riscos:

SILMES L.ª, -BARCELOS

DROGARIA MODERNA

DE F. M. FERNANDES, L.ª

Perfumarias Nacionais e Estrangeiras.

Completo sortido em

DROGAS, TINTAS, PRODUTOS QUIMICOS, ESPONJAS E ARTIGOS DE BORRACHA, ETC.

NOVIDADES AMERICANAS

52, Rua Infante D. Henrique, 54

BARCELOS

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO - AUTOMOVEIS - TRANSPORTES AGRICOLAS - MARITIMOS - VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR-55

EDITAL

A Junta de Freguesia de Fão, concelho de Espo-sende:

Faz público que no dia 23 de Junho, ás 15 horas, na sala de sessões da Junta, se há-de proceder em hante pública á arrematação de uma casa torre, com quintal, na rua Victor Cordo, desta mesma freguesia, pertencente a esta Junta.

Esta casa vai á praça com a base de licitação de 12.000\$00, e será entregue a quem maior laço oferecer.

Fão, 30 de Maio de 1946.

O Presidente da Junta

Albino Torres

Ataraz de Mercaria

Vende-se um. Informa esta redacção.

BILHAR

Vende-se. Nesta Redacção se informa.

Vende-se um prédio

Completo, com casas torres e terreno de mato e lavradio. Cerca de 7 mil metros, composto de: oliveiras e ramadas de ferro. Fica a con-frontar ao poente e norte com a estrada de Barcelos a Ponte do Lima; á distancia de 10 kilometros de Barcelos e a 100 metros da Estação do Tamel, com lindas vistas.

Vende Antonio Alves da Cunha, freguesia de Aborim-Tamel-Barcelos.

minhoto; mar, rio e a sombra amiga dos vastos pinheirais, e. a par de tudo isto, uma bela temperatura e uma boa camaradagem são e agradável, entre os banhistas, contribuindo todo este conjunto para que Fão seja, como de facto é, uma deliciosa estação de repouso.

Fão está á altitude de 10m. e fica á distancia de 2,300km. da Vila de Espozende; a 17,5km. da histórica cidade de Barcelos; a 25km. de Viana do Castelo; a 4,2km. da praia da Apúlia, pela beira-mar, sua visinba; a 7,2km. da praia de S. Bartolomeu e a 16,1km. fica a Povoia do Varzim, uma das mais frequentadas praias do Norte de Portugal.

Os desportos dos banhistas são: o ring, volley-ball, ciclismo, natação e canotagem.

Ha dedicados amadores da pesca, tanto no mar como no rio, constituindo um interessante e belo atrativo a pesca nocturna no rio, especialmente, em noites luarentas.

Alguns cidadãos ingleses residentes

no Porto, aqui vêm, amiudadas vezes, á pesca no mar.

O «Grupo dos Amigos de Fão» tem promovido concursos anuais de pesca no rio.

Promovido pelo mesmo Grupo, todos os anos se realizam festas desportivas, que constam de corridas de bicicletas Fão-Espozende-Fão; corridas de agulhas, gravatas, ovos, animais, sacos, três pernas e uma movimentada ginkana de bicicletas, havendo á noite no Club a distribuição dos prémios.

Fão tem todas as condições para se fazer camping; grupos de rapazes do Porto e de Barcelos aqui se instalam para esse fim, em diferentes periodos da estação calmosa.

Na época da caça, numerosos caçadores aqui vêm em busca das espécies da sua predilecção; lebre, coelho, cordoniz, e rôla, havendo entre os Banhistas distintos amadores deste desporto.

Todos os anos se realizam interessantes passeios, de camionete, barco e

85 223 108